

PRIMEIRA CONVOCATÓRIA

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (CBHE)

A Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), nestes 26 anos de atividades (1999-2025), tem cumprido o importante papel de congregar professores/as e pesquisadores/as brasileiros/as que desenvolvem atividades de ensino e pesquisa na área, de forma a estimular a realização de estudos no campo da história da educação e áreas afins.

Imbuídos desse propósito, um dos espaços desenhados para a divulgação e a troca de conhecimentos produzidos tem sido o Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE) que, desde o ano 2000, reúne, a cada dois anos, professores e pesquisadores nacionais e internacionais com produção relevante sobre o tema. O CBHE já aconteceu em várias cidades: Rio de Janeiro (RJ), Natal (RN), Curitiba, (PR), Goiânia, (GO), Aracaju, (SE), Vitória (ES), Cuiabá (MT), Maringá (PR), João Pessoa (PB), Belém (PA) e São Paulo (SP), Natal(RN) e para 2026, Macapá (AP).

A décima terceira edição do CBHE será realizada na cidade de Macapá (AP) na Universidade Federal do Amapá – Unifap, Universidade do Estado do Amapá – Ueap e Instituto Federal do Amapá – Ifap, no período de 01 a 04 de setembro de 2026. O **XIII Congresso Brasileiro de História da Educação (XIII CBHE) terá como tema Migrações, Saberes e Histórias da Educação**. O evento acontecerá pela segunda vez na região Norte e tem o intuito de valorizar a produção científica local em interlocução nacional e internacional.

O tema eleito para 2026 coloca como centro o debate, em mesas-redondas e conferências, um tema histórico e contemporâneo das migrações nacionais e internacionais. A circulação de pessoas e saberes, os movimentos de encontro, troca, hibridização e

ressemantização, entre o local de partida e o de chegada que vão movimentando culturas e transformando-as. Migrantes e refugiados que, por questões relacionadas à guerra, à desigualdade social ou às condições climáticas se colocam em movimento. O partir, o viajar e o chegar como pontos de ancoragem e debate para a História da Educação plural em que todos os sujeitos educam e são educados, num processo que é múltiplo e intercultural.

Em consonância com as últimas edições, o XIII CBHE está estruturado em torno de conferências, mesas-redondas, comunicações coordenadas, comunicações individuais e minicursos, compostos por pesquisadores nacionais e internacionais. As atividades objetivam a reflexão e o debate acerca do tema central e dos eixos temáticos previamente debatidos e definidos nas assembleias da SBHE que antecederam a realização do evento. As comunicações coordenadas e individuais serão previamente avaliadas pelo Comitê Científico e deverão estar inseridas em um dos eixos temáticos.

O XIII Congresso Brasileiro de História da Educação será não apenas um evento em consonância com a qualidade das edições anteriores, mas que rememora e reforça o que nos identifica como pesquisadores comprometidos com a excelência acadêmica e com a construção de um espaço político de cooperação, solidariedade, justiça social e inspiração para nossas lutas cotidianas.

Acesse o link <https://eventos.galoa.com.br/cbhe-2026> e venha participar conosco!

CALENDÁRIO XIII CBHE

Submissão de resumos de comunicações individuais e coordenadas	05 de setembro a 16 de novembro de 2025.
Submissão de minicursos	Nota 1: Para o envio do resumo os/as sócios/as deverão estar com a anuidade de 2025 quitada junto à Tesouraria da SBHE.
Avaliação pelo Comitê Científico	17 de novembro de 2025 a 19 de fevereiro de 2026.
Divulgação dos resultados dos trabalhos aprovados	Até 20 de fevereiro de 2026.
Prazo para recursos	De 21 a 25 de fevereiro de 2026.
Envio de trabalhos completos	Até 30 de Março de 2026. Nota 2: Para o envio do trabalho completo e para a consolidação da inscrição no evento os/as sócios/as deverão estar com a anuidade de 2026 quitada junto à Tesouraria da SBHE.
XIII CBHE	01 a 04 de setembro de 2026. Nota 3: Para apresentação do trabalho e publicação nos anais o congressista deverá ter a inscrição paga e a condição de adimplente com a SBHE nos anos de 2025 e 2026. Nesta condição o congressista terá direito à certificação, aos materiais do XIII CBHE e à publicação do (s) resumo (s) e do(s) trabalho (s) completo (s) nos anais do evento.

EIXOS TEMÁTICOS:

1- Políticas e instituições educativas

História e memória das instituições educativas e suas políticas públicas. Compreendem análises acerca dos processos de criação, institucionalização, expansão e cessação das instituições educativas, a atuação dos governos, as reformas educacionais, os modelos institucionais, as modalidades de ensino, bem como as políticas educacionais em âmbito internacional, nacional, estadual e municipal.

2- Intelectuais e projetos educacionais

Debruça-se sobre a trajetória e a produção dos intelectuais que atuaram no campo da educação, vinculando-os a projetos individuais ou coletivos, que se concretizaram (ou não) a partir de propostas de intervenção no mercado editorial, nas instituições educativas e culturais, nas políticas públicas.

3- Imprensa e impressos educacionais

Imprensa como instrumento para a reflexão crítica sobre a sociedade e suas transformações ao longo do tempo e como mecanismo de difusão das representações que circulam, competem e digladiam no espaço social em torno das propostas de educação e formação do cidadão. O percurso histórico de impressos e periódicos voltados para o campo educacional. Sujeitos e instituições na construção da imprensa e dos impressos educacionais. A imprensa informativa e seu papel na divulgação/ocultamento de ideologias e projetos educativos. A pesquisa comparada com impressos e periódicos educacionais, nas dimensões local, nacional e internacional.

4- Formação e profissão docente

Abrange pesquisas que se direcionam ao estudo da história da profissão docente, considerando as instituições de formação; as práticas e os conhecimentos profissionais. Histórias de vida e memórias da profissão docente; suas relações com as políticas, os sujeitos escolares e a sociedade.

5- Educação e interseccionalidade: raça, etnias, gênero e gerações

Investigação histórica das relações geracionais nas dinâmicas sociais e/ou familiares de produção e transmissão do conhecimento. Relações geracionais no contexto escolar e/ou em diferentes processos educadores. Relações geracionais, educação e disputas de poder. Dinâmicas educacionais constituidoras das relações geracionais, de classe, de gênero e/ou origem étnico-racial. Educação, relações geracionais e organização dos espaços públicos e/ou privados. Relações geracionais, corpo e educação.

6- Disciplinas escolares e ensino de história da educação

História do ensino; História das disciplinas escolares; Políticas e estatutos destinados à organização de conhecimentos científicos oriundos tanto do poder estatal, quanto das esferas não governamentais (associações profissionais e movimentos sociais); História das propostas curriculares e dos currículos considerando os seus conteúdos, métodos de ensino, práticas pedagógicas (procedimentos didáticos, sistemas de avaliação, uso de materiais didáticos) no cotidiano escolar ou não escolar. Formas de apropriação dos saberes e dos conhecimentos científicos.

7- Patrimônio Educativo, Arquivos e Acervos

Processos e práticas de guarda, seleção, catalogação e preservação de acervos escolares; Patrimônio educativo material e imaterial e sua importância para História da Educação; manejo de fontes documentais e arquivos; consolidação de centros de memória, museus educativos e pedagógicos; relações entre memória e História da Educação; História Oral e patrimônio histórico educacional; ações educativas em museus e relações com pesquisa e/ou ensino de História da Educação.

8- Teoria da história e historiografia da educação

As relações entre História, Historiografia e Educação. Aspectos teóricos e metodológicos da investigação histórica da educação. Discussões sobre fontes historiográficas. Os fundamentos da Ciência da História e a escrita da História da Educação. A formação do campo da História da Educação, seus desdobramentos e implicações para a produção do conhecimento histórico. Tendências da historiografia da educação na atualidade. A contribuição da perspectiva comparada

para o avanço da História da Educação. Problemas e desafios para a investigação histórica da educação.

9- Educação profissional

Abrange pesquisas sobre origens e formas históricas de educação profissional (não restritas ao Brasil); história de instituições que mantêm ou mantiveram ensino de ofícios; história das profissões; função do ensino médio e separação histórica entre educação humanística e educação profissional; abordagens histórico-teóricas sobre a relação entre educação e trabalho e sobre valores e expectativas dos jovens ante a disjunção entre mundo da escola e mundo do trabalho.

10- Educação, movimentos sociais, etnias e gênero

Investigação de processos educativos envolvendo movimentos sociais, grupos étnicos/raciais e de gênero. Elementos políticos e pedagógicos vinculados à produção das desigualdades entre grupos sociais. Experiências de resistência e promoção da identidade de grupos étnicos/raciais, de gênero e movimentos sociais. Gênero, raça/etnia nas configurações da profissão docente. A educação e construção da diversidade cultural e étnico/racial da sociedade brasileira.

11- Processos educativos e práticas de sociabilidade não-escolares

Na interface entre Educação, História Cultural, Antropologia e Estudos Culturais, compreende estudos voltados para a dimensão histórica dos processos educativos não escolares, os múltiplos sentidos da educação e os saberes da experiência que perpassam diferenciados modos de aprender e ensinar ocorridos na tessitura da vida cotidiana, seja nas ruas, quintais, casas de ofício, igrejas, rituais, narrativas míticas entre incontáveis espaços e práticas de sociabilidades onde se forjam subjetividades.

12- História da educação em perspectivas (trans)nacionais

O eixo temático "História da Educação em Perspectivas (Trans)Nacionais" busca reunir pesquisadores interessados em discutir e analisar interações, trânsitos e intercâmbios entre/de



sujeitos, ideias e objetos constitutivos de experiências e processos educativos em escalas espaciais distintas ao longo do tempo. Ao investigar essas dinâmicas transnacionais, procura-se lançar luz sobre as relações entre circulação e apropriação na construção de sistemas educacionais e práticas pedagógicas.

NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

Data de início das submissões: 05 de setembro de 2025

Data de fim das submissões: 17 de novembro de 2025

Regras de Inscrição:

Somente sócios adimplentes da SBHE poderão inscrever trabalhos: cada participante poderá inscrever até dois trabalhos, individualmente ou em coautoria; trabalhos em coautoria deverão ser enviados apenas pelo autor principal, que indicará os nomes dos demais autores; os coautores também devem ser sócios da SBHE e todos deverão fazer a sua inscrição individualmente no Congresso.

Cada participante só poderá se inscrever em uma comunicação coordenada. Alunos de graduação e/ou iniciação científica só poderão se inscrever para apresentar trabalho com seus (as) orientadores(as) e ambos precisam ser sócios da SBHE.

A inscrição no XIII CBHE será consolidada definitivamente com o pagamento da inscrição e das anuidades da SBHE referente aos anos de 2025 e 2026. Nesta condição o congressista terá direito à certificação, aos materiais do XIII CBHE e à publicação do (s) resumo (s) e do (s) trabalho (s) completo (s) nos anais do evento.

Comunicação Individual:

Cada participante poderá inscrever até dois trabalhos, individualmente ou em coautoria. O resumo simples deverá apresentar: título do trabalho em negrito; caixa alta; com no mínimo 2.500 e no máximo 3.000 caracteres (com espaços); três palavras-chave. O resumo deverá conter: título; objetivos; referenciais teóricos e metodológicos; fontes; periodização; resultados.

Dados do Resumo: título, a introdução, o objetivo, os métodos, os resultados e as conclusões, e as palavras-chave.

Dados dos Autores: Insira o nome completo dos autores e suas afiliações institucionais.

Eixo Temático: Escolha o eixo temático mais adequada para o seu trabalho, para que ele seja avaliado no contexto correto.

Comunicação Coordenada:

Cada proponente e participante de comunicação coordenada somente poderá inscrever uma única proposta e todos deverão fazer a sua inscrição individualmente no site do Congresso. As comunicações coordenadas estão vinculadas aos eixos temáticos e compõem-se de um grupo de 4 trabalhos, propostos pelos investigadores, de forma coordenada em torno de um tema por eles definido. Cada Comunicação Coordenada deverá ser composta por 01 coordenador e mais 03 pesquisadores de instituições diferentes e de, pelo menos, dois estados brasileiros. Não serão aceitas coautorias nos trabalhos apresentados nas comunicações coordenadas.

Comunicações coordenadas: O objetivo das comunicações coordenadas é o de criar um espaço de interlocução e debate de temas na área da História da Educação. Devem ter um caráter de articulação entre pesquisas e discussões acerca de um tema central a ser definido em comum acordo pelos autores. A articulação do Comunicação coordenada, deverá ser por meio de um resumo geral da comunicação, o envio do arquivo único da proposta e a organização da apresentação serão de responsabilidade da **coordenação da proposta**.

As comunicações coordenadas poderão ser submetidas respeitando o seguinte formato: **Composto de quatro resumos simples, uma por autoria, mais um resumo síntese da temática central da comunicação coordenada.**

A COORDENAÇÃO da comunicação coordenada deve ser de responsabilidade de um dos autores dos quatro resumos simples. É de responsabilidade da coordenação da comunicação coordenada: a) a coordenação da proposta central da comunicação coordenada; b) o contato com os pesquisadores convidados para a comunicação coordenada, a organização da comunicação coordenada, respeitando as regras especificadas neste documento; e, c) a escrita de um resumo síntese da comunicação coordenada, articulando os resumos individuais à temática central.

Cada resumo simples inscrito na comunicação coordenada poderá ter no máximo duas autorias.

Cada proposta de Comunicação Coordenada deverá envolver no mínimo **TRÊS INSTITUIÇÕES DISTINTAS E DUAS REGIÕES DO PAÍS.**

Os resumos das comunicações coordenadas deverão apresentar: título do trabalho em negrito; caixa alta; com no mínimo 2.500 e no máximo 3.000 caracteres (com espaços); três palavras-chave. O resumo deverá conter: título; objetivos; referenciais teóricos e metodológicos; fontes; periodização; resultados.

Minicurso:

Serão aceitos como minicursos propostas de desenvolvimento didático, articulada em 1(um) período de 3 horas, de assunto relevante e associado às temáticas de cada Eixo Temático do XIII CBHE.

Até 08 minicurso – 06 presencial e 06 On-line (o proponente escolhe a modalidade).

O texto do minicurso deverá conter entre 1.500 (mínimo) e 3.000 (máximo) caracteres, com espaço, contendo: título, docente/s responsável/eis, ementa, objetivo, metodologia/avaliação, Referências. As Referências NÃO serão incluídas no cálculo.

Número de submissões:

Cada proponente poderá submeter até duas comunicações orais incluindo minicurso.



XIII CBME
CONGRESSO BRASILEIRO
DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
MACAPÁ-AP / BRASIL
01 a 04 de setembro de 2026



Migrações, Saberes e
Histórias da Educação

Avaliação:

A avaliação das submissões será realizada por integrantes da Diretoria, do Comitê Científico, podendo ser ampliada caso o número de submissões ultrapasse as expectativas do planejamento do congresso. Cada proposta deverá ter, no mínimo, duas avaliações.